



Anais da Assembléia

Nº 61

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 29 DE ABRIL DE 1997

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY

Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK

1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN

2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS

1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA

2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI

3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI

4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI

5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado VALDIR ROSSONI
PDT	Deputado WALMOR TRENTINI
PTB	Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI
PMDB	Deputado ORLANDO PESSUTI
PFL	Deputado ELIO RUSCH
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PT	Deputado PERICLES H. MELLO
PPB	Deputado AUGUSTINHO ZUCCHI

Representação Partidária

PDT - 11: Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Julio Ando - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Milton Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni - Walmor Trentini; PMDB - 10: Cleiton Kietse - José Durval Amaral - José Tavares - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmia da Silva - Toti Colaço; PSDB - 09: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Lino - José Maria Ferreira - Ricardo Chab - Sérgio Speddi; PFL - 08: Basílio Zanusso - Elío Rusch - Hidekazu Takayama - Nelson Garcia - Plauto Miró - Remy Borsatto; PPB - 06: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Irondi Pugliesi - João Tachy Filho - Neivo Beraldin; PTB - 08: Ademir Traiano - Anibal Khury - Eduardo Trevisan - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Alborghetti - Marquinhos Alves; PT - 05: Angelo Vanhoni - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PL - 01: Horácio Rodrigues.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA
PARA A COMEMORAÇÃO AO JUBILEU DE
OURO DE JESUITA DO REVERENDÍSSIMO
PADRE GUSTAVO HENRIQUE PEREIRA FILHO
REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1997**

(TERÇA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Antonio Annibelli,
secretariada pelos Senhores Deputados Beto Richa e Cesar
Seleme.

Às quinze horas, é registrada a presença dos seguintes
Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo
Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno,
Techy Filho, Ademair Trajano, Albanor Gomes, Angelo Va-
nnoni, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanus-
so, Beto Richa, Caio Quintana, Carlos Simões, César Sele-
me, Cesar Silvestri, Cleiton Kielse, Dullio Genari, Durval
Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan,
Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo
Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu
Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferrei-
ra, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Al-
borghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Milti-
nho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti,
Pérides Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny
Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti
Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini, presentes ainda
inúmeras autoridades civis e eclesiásticas, e demais con-
vidados.

Verificada a existência de número legal, o Senhor Pre-
sidente declara aberta a

SESSÃO SOLENE

O SR. PRESIDENTE (Antonio Annibelli) - Sob a proteção
de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene,
para solenidade a comemoração ao Jubileu de Ouro de Je-
suita do Reverendíssimo Padre Gustavo Henrique Pereira
Filho.

Até a Mesa designo os Senhores Deputados Caio
Quintana, Plauto Miró, José Tavares e Albanor Gomes.

Suspendo a Sessão por alguns instantes onde aguarda-
remos a presença de Suas Excelências.

(Aplausos)

Está reaberta a Sessão. É com muita satisfação que
anuncio a composição da Mesa:

Excelentíssima Senhora
EMÍLIA DE SALLLES BELINATI
vice-Governadora do Estado do Paraná

Excelentíssimo Senhor
DESEMBARGADOR ACCÁCIO CAMBI
Representante do Excelentíssimo Senhor HENRIQUE LENZ
CÉSAR Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado
do Paraná

Reverendíssimo Padre
GUSTAVO HENRIQUE PEREIRA FILHO
Homenageado

Excelentíssimo Senhor
DEPUTADO BETO RICHAS
1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Para-
ná

Excelentíssimo Senhor
DEPUTADO CÉSAR SELEME
2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Para-
ná

Excelentíssimo Senhor
GENERAL JUSTOS MORAIS
Representante Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão
do Exército

Excelentíssimo Senhor
ALGACI TÚLIO
D.D. vice-Prefeito de Curitiba

Excelentíssimo Senhor
WILSON REBACK
Presidente do Tribunal Regional Eleitoral

Excelentíssima Senhora
VEREADORA JULIETA REIS
Representante do Presidente da Câmara Municipal de Curi-
tiba

(Fim do Coral)

Autoridades, Padre Gustavo é com muita satisfação
que hoje presido esta Sessão Solene na qualidade de 3º Se-
cretário solicitei ao Presidente Deputado Anibal Khury que
me desse a honra de poder presidir esta solenidade, porque
marca muito na minha vida parlamentar e na nossa amizade
Padre Gustavo. Me lembro quando nos encontrávamos um
dia no terceiro andar do Palácio Iguaçu e o Senhor pergun-
tava a mim: Deputado porque que vocês não constroem
uma Capela na Assembleia Legislativa, sou Capelão do Pa-
lácio Iguaçu e do Tribunal de Justiça? Eu disse naquele in-
stante ao Senhor: no dia que eu for Presidente da Assem-
bléia, farei a Capela na nossa Casa de Leis, quis Deus que no
ano seguinte, fosse eleito Presidente desta Casa e graças a
Deus pude cumprir aquela minha palavra empenhada ao
Senhor. É por isso, Padre Gustavo que pedi ao Presidente e
ele, com muita dedicação e muito zelo me confiou a oportu-
nidade de presidir esta Sessão, me sinto muito orgulhoso
e feliz. Quase nove anos depois de não ser mais presidente
desta Casa, estar hoje sentado pela vez primeira, depois de
nove anos, e vir numa ocasião maravilhosa, que me sinto
muito orgulhoso para perante o Paraná presidir esta Sessão
em que o senhor é homenageado pelos seus 50 anos de sa-
cerdócio. Estou muito feliz.

(Aplausos)

Solicito ao 1º Secretário Deputado Beto Richa que
proceda a leitura dos termos do voto de louvor pelo Cin-
quentenário de Vida Religiosa ao ser conferido ao nosso
homenageado Padre Gustavo Henrique Pereira Filho.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Beto Richa) - (Lê):
"MOÇÃO"

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em sua
sessão do dia, 18 de março de 1997, homenageou o Padre
Gustavo Pereira Filho - Dirigente das Capelas dos Poderes
Executivo, Legislativo, Judiciário e Rosário consignando na
ata de seus trabalhos, a requerimento do Deputado Renato
Adur, um voto de louvor, pelo quinquentenário de vida reli-
giosa.

(aa) LUIZ CARLOS MARTINS - 1º Secretário
RENATO ADUR - 2º Secretário

O SR. PRESIDENTE (Antonio Annibelli) - Tenho a mais
elevada satisfação de convidar o Excelentíssimo Se-
nhor Deputado Renato Adur, que em nome desta Casa fará
a entrega do Diploma conferido ao nosso homenageado.

Vossa Excelência pode fazer uso da palavra primeira-
mente Sr. Deputado Renato Adur. Da Tribuna de preferên-
cia

Excelentíssimo Senhor
DEPUTADO ANTONIO MARTINS
ANNIBELLI
Presidente da Assembleia Legislativa do

Estado do Paraná

Excelentíssima Senhora
EMÍLIA DE SALLLES BELINATI
vice-Governadora do Estado do Paraná

Excelentíssimo Senhor
DESEMBARGADOR ACCÁCIO CAMBI

Representante do Excelentíssimo Senhor
HENRIQUE LENZ CÉSAR Presidente
do egrégio Tribunal de Justiça do
Estado do Paraná

Reverendíssimo Padre
GUSTAVO HENRIQUE PEREIRA FI-
LHO
Homenageado

Excelentíssimo Senhor
ALGACI TÚLIO
D.D. vice-Prefeito de Curitiba

Excelentíssimo Senhor
WILSON REBACK
Presidente do Tribunal Regional Elei-
toral

Excelentíssima Senhora
VEREADORA JULIETA REIS
Representante do Presidente da Câmara Municipal de
Curitiba

Demais autoridades, Senhora e Senhores.

(Lê):

Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados,
Autoridade Presentes, Senhoras e Senhores.

O valor do homem tem sido calculado de várias ma-
neiras.

O mercado de escravos considerava-o em termos de
tamanho e força física.

O laboratorista pode pensar nele como certa porção
de ferro, cálcio e enxofre.

Alguns poetas o consideram como a nuvem que pas-
sa, como o orvalho da manhã ou como a erva do campo.

Os ditadores olham-no como peça de máquina indus-
trial ou material de guerra.

Às vezes ouvimos dizer de alguém: "Este homem vale
100 milhões de dólares..."

O pessimista classifica o homem como mero sopro,
como vaidade de vaidades".

E este parlamentar que vos fala, pergunta neste mo-
mento...

Como se mede o verdadeiro valor de um homem?

O valor do instrumento humano é avaliado segundo a
capacidade para conhecer e compreender a Deus.

E Deus pode fazê-lo conforme disse o profeta Isaías:
"Farei com que os homens sejam mais raros do que o ouro
fino, os mortais, mais raros do que o ouro de Ofir".

Senhor Presidente, Caros pares desta Assembléia Le-
gislativa, Senhoras e Senhores.

Com base na medida estabelecida por Deus, através
do profeta Isaías, é que este Parlamentar que subscreve a
propositura, - que apoiada e aprovada pelos seus ilustres
companheiros desta legislatura - decidiu oferecer esta ho-
menagem a um homem que dedicou parte de sua vida para
oferecer àqueles que o cercam a paz, o amor e dedicação de
um sacerdote de Deus: o nosso caríssimo Padre Gustavo.

Padre Gustavo, sacerdote com dedicação integral em
favor daqueles que buscam a sua orientação para os seus
problemas emocionais e espirituais tem sido o homem que
será como os anjos na gloriosa imortalidade, transmitindo a
todos que Cristo morreu por eles, para os salvarem e para
lhes dar o poder de serem chamados Filhos de Deus.

Para transmitir a eles que suas almas, valem mais que
o mundo inteiro.

Padre Gustavo tem sido o instrumento nas mãos de
Deus, através do qual o Todo-Poderoso pode realizar coisas
aqui e na eternidade.

Senhoras e Senhores, permitam-me fornecer aqui, al-
guns dados biográficos do nosso ilustre homenageado:

Nascido em Santa Maria, no Estado do Rio Grande do
Sul, no dia 12 de outubro de 1910, filho de Gustavo Henri-
que e Dona Maria Cordeiro Pereira, Padre Gustavo iniciou
os seus estudos na Escola Santa Catarina, dirigida por frei-
ras franciscanas.

Entre os seus colegas de ginásio estão algumas figuras
conhecidas nossas, como: José Mariano da Rocha Filho,
fundador da Universidade Federal do Santa Maria; o ex-

Ministro da Educação do Governo Costa e Silva, Tarso Du-
tra; Daniel Kruguer, Senador da República durante a revolu-
ção militar de 1964; Deputado estadual João Caruso, presi-
dente interino da Assembléia Legislativa, por ocasião da or-
denação sacerdotal do Padre Gustavo, em Porto Alegre.

O nosso ilustre homenageado é formado pela Facul-
dade de Medicina de Porto Alegre em 1925.

Seus padrinhos de ordenação sacerdotal foram seus
professores Manoel Pereira Filho, ex-diretor do Serviço Na-
cional de Tuberculose no Governo Getúlio Vargas; Rui Cir-
ne, desembargador e diretor da Faculdade de Direito da
Universidade do Rio Grande do Sul; senador Afonso da
Fonseca; Carlos de Brito Velho, combativo Deputado Esta-
dual e Federal e o desembargador Eloy José da Rocha, con-
temporâneo, e, mais tarde presidente do Supremo Tribunal
de Justiça, durante a revolução militar.

Padre Gustavo, foi discípulo de Tristão de Athalde,
com o qual correspondia durante a academia...

Foi um dos fundadores do Centro Católico de Acadê-
micos, de onde surgiu uma verdadeira geração de intelect-
uais, destacando-se entre eles o Deputado Francisco Car-
riou, Brito Velho, Ernani Fiori, exilado no Chile, onde foi
eleito reitor da Universidade Católica do Chile...

Como professor do Colégio Universitário - teve dois
ilustres alunos como Mozart Vitor Russomano (Jurista Tra-
balhista) e Paulo Brossard, ex-Ministro do Supremo Tribu-
nal Federal...

Dos seus contemporâneos, dois se tornaram sacerdo-
tes jesuítas, Padre Artur Mosch e Padre Valério Alberton,
engenheiro e fundador do Colégio Medianeira de Curitiba...

Em Curitiba, padre Gustavo emprestou sua colabora-
ção como professor, tendo lecionado na Faculdade de Ciên-
cias Médicas; Faculdade Católica de Direito e Seminário Ar-
quidiocesano.

Por 20 anos foi Capelão da Casa do Estudante, onde
morou por 20 anos, ali conheceu José Richa, que mais tarde
viria a ser Governador do Paraná.

Foi Padre Gustavo que realizou o casamento de José
Richa, batizou seus filhos e mais tarde realizou o casamento
do hoje Deputado Beto Richa, bem como batizou o filho de
Beto Richa.

Um outro fato curioso, é que quando Padre Gustavo
foi removido para o Rio Grande do Sul, os então estudantes
Cândido Manoel Martins de Oliveira e Nabur da Silva Neto,
juntamente com o então Governador Nei Braga, se opuse-
ram, conseguindo do Arcebispo de então, a sua permanên-
cia definitiva em Curitiba.

Dentre os seus alunos na Faculdade de Direito, figura
o ex-governador João Elisio Ferraz de Campos.

Entre inúmeros amigos, ex-alunos e colegas, cujos fi-
lhos foram casados por Padre Gustavo, estão João Canto,
Nelson Szepter e outros mais.

Hoje, Senhoras e Senhores, padre Gustavo, aposenta-
do do Magistério é Capelão dos Três Poderes, da Universi-
dade Federal do Paraná e da Igreja do Rosário, onde dirige o
MUC e o GREC, organizações que congregam universitários
e profissionais liberais.

Várias foram as manifestações por ocasião do seu Ju-
bileu, entre as quais destacamos as homenagens do vereaa-
dor Mário Celso; Artagão de Mattos Leão, Presidente do
Tribunal de Contas do Estado e dos Conselheiros desse
e grégio Tribunal, Rafael Iatauro e João Cândido da Cunha
Pereira.

O Superior Geral dos Jesuítas em Roma, o Superior
Provincial de Porto Alegre, e a Comunidade dos Jesuítas lo-
cais, enviaram manifestações de contentamento pela feliz
efeméride.

Por isso, Senhor Presidente...

Senhora e Senhores Deputados...

Senhoras e Senhores...

Juntamos nesta data as nossas homenagens, como
forma mais justa de comemorar o Jubileu de Ouro - 50 anos
de sacerdócio - fazendo desta Tribuna e desta Casa de Leis
uma Moção de Congratulações para fazer constar dos anais
da Assembléia Legislativa do Paraná, esta data tão feliz.

Senhor Presidente...

Nobres Colegas Deputados...

Senhoras e Senhores...

Sou testemunha da luta que o Padre Gustavo tem mantido para fazer o ser humano mais respeitado, mais digno e mais humano...

Tenho aprendido a respeitá-lo por isso...

A presença do Padre Gustavo, nesta Casa de Leis, hoje, nos leva à reflexão, ao observar a sua luta incansável em defesa dos direitos humanos, passamos a compreender a necessidade de se iniciar nesta Casa uma luta em defesa do menor que tem sido escravizado no trabalho...

Nós estamos falando do trabalho infanto-juvenil, uma das formas mais antigas de agressão e violência às crianças e aos adolescentes, os quais são impedidos de viver a infância em toda a sua plenitude.

É bem verdade que o nosso Estado apesar de possuir um grande número de crianças e adolescentes trabalhando, não ocupa os primeiros lugares no Ranking Nacional de Mão-de-Obra Infanto-Juvenil.

Mas para que esse quadro não se modifique e não venhamos a viver esse grande problema social que já existe no país, é necessário que busquemos o apoio dos Poderes Públicos e da Sociedade como um todo, para ver cumprida a orientação das entidades especializadas mundiais que apontam para a não utilização de crianças menores de 14 anos de idade como força de trabalho.

Entendemos que esta homenagem desta Casa de Leis, que fazemos hoje, é homenagem dos nossos funcionários da Assembléia Legislativa, é homenagem dos nossos funcionários do Tribunal de Justiça e do Poder Executivo. É homenagem da família do povo do Paraná. O Padre Gustavo representa para nós como já dissemos, o amor ao próximo, representa o carinho, representa o conforto na hora da angústia, representa o verdadeiro homem na concepção da palavra. Queremos Padre Gustavo render as nossas homenagens dizer que Deus lhe abençoe e alegria do nosso Presidente em exercício Deputado Annibelli e Deputado Pessuti, quando apresentamos a proposição, alegria nós vimos retratada nos olhos do nosso companheiro Deputado Annibelli, quando correram as suas lágrimas no rememorar da história da sua vida no Paraná e o Deputado Annibelli falava, que falava, que falava, contando histórias de fatos passados. Só esta manifestação de um Parlamentar com anos e anos desta Casa, já retrata bem a justificativa desta homenagem.

Quando falávamos com funcionários da Casa, como Odilon que aqui está, e outros funcionários, nós víamos a alegria de ter chegado o momento da Casa retribuir um pouquinho ao Padre Gustavo daquilo, do muito que ele deu a todos nós nesses anos.

Por isso, em nosso nome pedimos que Deus lhe abençoe e o nosso muito obrigado.
(APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Annibelli) - Convido o Deputado Renato Adur para fazer a entrega do Diploma ao Padre Gustavo.

O SR. RENATO ADUR - Solicito ao Presidente a permissão para que o Deputado Pessuti também nos acompanhe.
(ASSENTIMENTO)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Annibelli) - O Ex-Presidente Orlando Pessuti fará a entrega de uma Placa de Prata em nome deste Poder ao Padre Gustavo.

(CORAL PARANÁ)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Annibelli) - Concedo a palavra ao Sr. Ireno Vicente que falará em nome dos funcionários deste Poder Legislativo.

O SR. IRENO VICENTE - Excelentíssimo Senhor Deputado Antonio Martins Annibelli, Presidente desta Sessão Solene.

Autoridades já nominadas.

Talvez por ser o mais jovem funcionário do Legislativo

Paranaense é que fui escolhido para saudar Padre Gustavo. É para mim um dia feliz, este em que vos dirijo a palavra.

"Para quem caminha em direção ao sol, é sempre madrugada" (Helena Kolody).

Reverendíssimo Padre Gustavo Henrique Pereira Filho.

A história dos homens sempre foi feita com heroísmo, com amor e com tradição.

Vossa Reverendíssima conquistou confiança ao longo desses 50 anos de vida religiosa ininterrupta, com amor, com dedicação, arte, inteligência e, sobretudo com coragem e credibilidade demonstrando que a vida religiosa associada ao trabalho é realmente infinitamente bela.

Certo poeta dizia: "O homem torna-se útil à medida que demonstra seus conhecimentos". - Só os feitos positivos podem marcar a presença do homem na vida.

A auspiciosa chegada de Vossa Reverendíssima no seio do povo curitibano, em março de 1960, a convite do saudoso Arcebispo Metropolitano Dom Manoel da Silveira D'Elboux, para trabalho pastoral junto aos universitários, sua coragem, simpatia e capacidade de diálogo com os jovens universitários de todas as tendências, o tornaram personalidade até hoje, respeitada por todos. Caminhando sempre juntos, olhando para o mesmo ponto de vida, que é o amor que sempre se renova.

Padre Gustavo tem sido ao longo do tempo um conciliador, com serenidade, com carinho, bondade e constantemente como protetor e guia.

Vossa Reverendíssima é cidadão honorário do Estado do Paraná desde 1984. Naquela ocasião, anotei o último tópicos do seu brilhante pronunciamento:

ADORO O PARANÁ, tão bem chamado/
TERRA DA PROMISSÃO, o ELDORADO/
TERRA DE GUAIRACÁ, nobre e valente/
ADORO o PARANÁ/ ALTO PROCLAMO/
Não troco por Reino o chão que amo/
nem por um sólio troco minha gente.
e arrematou com eloquência:

Para mim o VIVER É CRISTO, só assim poderei ser forte de bênçãos para este Paraná, agora, mais do que nunca, Meu Paraná, por eleição direta do seu Povo.

Esses Senhores e Senhoras, é o Padre Gustavo, amável, sensível e piedoso, "Um pedaço de Deus" - Deus vivo.

Padre Gustavo é um dispensador, um propiciador da coisa sagrada. Não deixa, porém, um só instante de ser humano, que, continua ser o Pastor responsável, cabendo-lhe manter a pureza da fé.

Padre Gustavo é uma ponte que Deus deu aos homens. É um consagrado que empresta a Deus as suas forças.

Onde chega Padre Gustavo, chega a solidariedade, a fraternidade, o amor ao gênero humano, a dedicação total de um ser a outro ser.

O sacerdote ungido de fé, amor e caridade, sabe no interior de sua alma e no íntimo abrigo de seu coração, que somos todos iguais.

Padre Gustavo, aqui na Assembléia Legislativa, no Palácio Iguaçu, no Tribunal de Justiça, na Casa do Estudante, na Capela da Reitoria e acolá tem sido aclamado como Pastor amigo.

Vossa Reverendíssima foi enviado pela providência.

É assim que temos recebido. É assim que recebemos hoje e sempre com os corações ao alto e com as mãos em prece e os braços abertos para abraçá-lo com carinho e muito respeito.

Viver em meio de uma sociedade e conquistar-lhe a estima e a veneração é uma felicidade. Foi o que conseguistes, Reverendíssimo Padre Gustavo, alma generosa, feita de amor e bondade, de tal forma vos impusestes a unanimidade dos amigos que conquistastes com respeito e devoção.

A piedade e a cultura de Vossa Reverendíssima, são aliás, penhor de que a missão será levada a cabo com fervor e união, características estas, dos verdadeiros servos de Cristo.

Finalmente, extraí da última obra escrita por Père Ambrosie - Marie Carré, da academia Francesa, escrita no

convento do Boulevard em Paris.

Sobretudo, meu amigo, não olhe para trás o mais bonito está sempre lá na frente".

Padre Gustavo:

Que Deus vos conserve para o bem de todos nós e glória de seu serviço, são os votos que ardentemente desejam os funcionários do Poder Legislativo do Estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Annibelli) - Com muita satisfação ouviremos mais uma apresentação musical do Coral Paraná.

(Coral Paraná)

Esta Presidência recebeu o seguinte Ofício: "Sr. Deputado, desejo cumprimentar os colegas parlamentares pela proposição da Sessão Solene em comemoração ao Jubileu de Ouro pelo Jesuíta Reverendíssimo Padre Gustavo. Ele é uma referência em nosso Estado e no Brasil pelo apoio, entre outros aspectos, às gerações de universitários, às suas famílias pela solidariedade com segmentos diversos da população. Parabéns pela iniciativa. Assinado Deputado Flávio Arns".

É com muita satisfação que concedo a palavra ao nosso ilustre homenageado Padre Gustavo Henrique Pereira Filho.

O SR. PADRE GUSTAVO HENRIQUE PEREIRA FILHO -

Exmo. Sr. Deputado Antônio Martins Annibelli Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Emília de Salles Belinati vice-Governadora do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Acácio Acamp - representante do Exmo. Sr. Henrique Lenz Cesar Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Paraná; Exmo. Sr. Representante Geral de Divisão Justus Moraes-Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército; Exmo. Sr. Algaci Túlio vice-Prefeito de Curitiba; Exmo. Sr. Desembargador Wilson Rebak Presidente do TRE; Exma. Sra. Vereadora Julieta Reis representante do Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Secretário de Segurança do Estado, demais autoridades aqui presentes.

Vem de longe a minha relação com o Poder Legislativo. Desde que aqui cheguei fui chamado, diversas vezes, para atos religiosos nesta Assembleia embora ainda não fosse seu capelão. Ainda antes de ser capelão, duas vezes fui chamado por essa Assembleia em missão política de pacificação em cidades do interior. A primeira foi quando o Deputado Presidente, Anibal Khury me colocou um carro à disposição para visitar determinadas cidades, não quero citar fatos nem nomes, a não ser quando de oportunidade, para pacificar entre a paróquia e a política de então. Lá estivemos e parece que as coisas se apaziguaram, na outra cidade foi mais difícil, porque havia conluio entre o Padre Vígário e a Associação Protestante que unidos estavam contra, de certo modo, com o Governo do Estado, foi mais difícil, porque não foi fácil convencê-los.

A outra vez, não sei se o nosso Ilustre Secretário de Segurança se lembra foi a mando do saudoso Deputado Arnaldo Bussato, resolver outro impasse político, entre a prefeitura de determinado lugar e cidade do interior e a Paróquia. Era um caso mais difícil porém o saudoso e muito querido Deputado Arnaldo Bussato mandou dizer ao Prefeito: "envio um cartão ao Prefeito que dizia Arnaldo Bussato: Fique sabendo Vossa Excelência que o respaldo toda e qualquer solução, que Padre Gustavo der ao caso. Foi fácil, ainda mais que o falecido Deputado que morou na Casa do Estudante, quanta gente ilustre passou por lá. O Ilustre Deputado era afilhado, nada mais nada menos que Sua Excelência Reverendíssima Dom Carlos Sabóia de Mello, Bispo de Palmas, sobrinho do grande Assis Chateaubriand. Não era difícil, porque havia trunfos especiais nas minhas mãos. De sorte que mais tarde vim para esta Casa, já como Capelão, era isso que eu ia recordar ao Presidente Anibal Khury, ausente evidentemente, no interior com o Governador, em andanças políticas, para mostrar a minha relação com esta Casa, sobre a qual falarei ainda mais adiante.

Honra-me sobremaneira, e me desvanace, a Sessão Solene, que por iniciativa dos nobres Deputados do Estado

desta Casa de Leis, aprovou para a comemoração dos meus cinquenta anos de vida religiosa na Companhia de Jesus. Por todos os lados procuro indagar o motivo destas homenagens tão sinceras e desinteressadas, e não encontro solução. Alguém a quem expus a minha dúvida segregou ao meu ouvido: Por tudo que você tem feito espiritualmente por Curitiba! Será meus irmãos? Tudo o que eu fiz se passou no foro íntimo das almas, no recanto, mais silencioso de seus corações. Se algum bem daí resultou, certamente foi a Graça de Nosso Senhor.

Fiz o que todos os padres, dignos de sua missão o fazem, e mesmo se alguma coisa aparecer externamente, foi mais uma vez, um dever cumprido. Longe de mim gloriarme a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo. E só a ele seja dada, toda a honra toda a glória. Alias uma revelação íntima, pedir a Deus que nunca me deixasse ver o sucesso das minhas, para que jamais um dia, orgulho pudesse me entrar na alma. Assim desconheço o resultado das minhas orações, das minhas atuações nas almas. Esse voto renovo a Deus.

Tenho bem diante dos olhos a advertência de Cristo no Evangelho, "Depois de tudo feito dizeis assim, somos inúteis servos, fizemos apenas o nosso dever."

Fiz apenas o meu dever, agora vós tendes, também, de cumprir os vossos deveres. Que há de novo em mim? O mesmo mérito, que me quereis atribuir, é também atributo vosso. Só o aceito se me for permitido reparti-lo com esta Casa, com todos que procuram fazer a vontade de Deus, nos lugares que lhes é assinalado pela Providência. Em pé de igualdade honro, pois aos méritos de todos vós Srs. Deputados. O mérito seja antes, dos Senhores! Pois o mérito é a exaltação da cultura de alguém. Honra, pois, ao mérito dessa Casa de Leis, a Assembleia Legislativa, o Poder Legislativo diante do qual me curvo com admiração e respeito.

Peço a Deus pela independência dos Poderes e harmonia entre eles. Dentro da sistemática da separação, o Legislativo é de fundamental importância. Tal decorre de não só ele o que de mais perto representaria o soberano, como também de ser quem estabelece as Leis, que a todos nós obriga. Das 3 funções que atribuí ao Estado, a doutrina de Montesquieu, confere, ao primeiro dos Poderes, o de estabelecer as regras de direitos gerais e impessoais a que todos devem obediência. Ora, essas regras gerais e impessoais a que todos devem obediência, são as Leis. Daí decorre o nome emprestado ao Poder Legislativo.

Como num Estado livre, o homem que se reputa ter uma alma livre, deveria ser governado por si próprio e sendo necessário que o povo tivesse o Poder Legislativo. Mas com isso é impossível nos grandes Estados e sujeitos a muitos inconvenientes nos pequenos Estados, é preciso que o faça por seus representantes tudo o que não possa fazer por si próprio. É o que diz a doutrina de Montesquieu, em seu Tratado "Espírito das Leis".

As Leis em sentido lato são normas que regem a sociedade e a vida a nós, utilizando os princípios gerais de Direito, visando o bem comum, e este bem comum supõe em primeiro lugar, o respeito pela pessoa como tal; segundo o bem estar social e o desenvolvimento próprio grupo. É claro que cabe a autoridade servir de árbitro em nome desse bem comum entre os diversos interesses particulares. Por fim, o bem comum envolve ordem justa, duradoura e segura. Daí a definição filosófica de Agostinho: "A paz é a tranquilidade na ordem".

Pois bem, encontramos na comunidade política esta ordem que tem por base a verdade e deve edificar-se na Justiça e vivificada pelo Amor. A base de toda lei é, sem dúvida alguma, a Lei Eterna de Deus. E Cristo quis nascer sob a égide da Lei. Estamos às vésperas do terceiro milênio da era cristã e Marcos é o Evangelista que estamos estudando neste ano de 1997, por determinação do Papa. É do Evangelista Marcos que tiro o seguinte: "Quando chegar a plenitude dos tempos, enviou Deus seu Filho nascido sob a Lei para reunir os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a atenção de filhos de Deus."

E respeito sempre as leis, inclusive, leis humanas e sustentou diante de Pilatos, que todo o poder vem de Deus, quando dentro dos princípios que acabo de iludir.

Por isso, as leis devem ser justas.

Os Deputados quando bem escolhidos pelos eleitores são os porta-vozes do povo. Do desempenho consciencioso, e constante, e honesto, e esclarecido de seus mandatos dependem a Ordem, a Paz e o Progresso do Estado.

Saúdo os Senhores Deputados que tão nobremente vêm desempenhando seu primeiro mandato, saúdo o Presidente desta Assembléia Legislativa o nosso querido e sempre amigo Antonio Martins Annibelli, é uma honra e uma graça divina, por tê-lo neste instante presidindo esta cerimônia. O fruto não cai longe da árvore. Permita-me que neste instante possa venerar, pronunciar com respeito o nome do seu venerando pai, Antonio Annibelli, do qual V. Exa. herdou toda esta cultura e este ardor político e o amor pelo Estado do Paraná.

Dois motivos me levam a comunicar a todos e dizer da imensa admiração pela sua formação cristã. Foi Annibelli que concedeu a João Paulo II, a Cidadania Honorária do Paraná, entregue pessoalmente por ele no Vaticano, imemorable visita à Roma. Segundo é o fundador da Capela da Assembléia Legislativa, que ficou num local estratégico, visitado constantemente, por funcionários e Deputados no decorrer do dia. A ele devo o chamado para ser Capelão desta Casa, e quis escolher o nome de São Antônio para a Capela, para perpetuar o nome dele e abençoar a vida da Assembléia e de sua família. E ali passam constantemente, é de ver a devoção naquela Capela, sempre as luzes acesas oração a São Antônio. E cada vez que rezo missa, distribuindo o famoso pãozinho bento de São Antônio.

Obrigado Deputado Annibelli, pelo seu carinho, pela sua amizade e dedicação e por ser um dos Deputados a querer a realização desta Sessão Solene no meu Jubileu de Jesuíta.

Saúdo Orlando Pessuti, o representante da região de Ivaiporã, reeleito várias vezes, ex-Presidente da CEU onde juntos moramos, por vários anos. Nesta querida CEU onde conhecemos tantos outros nossos amigos, Dr. Nelson, Dr. Antonio Antoniuk e tantos outros que me falha a memória. Dr. Pessuti, juntos moramos sob aquele mesmo teto, diariamente nos vendo, mais tarde V. Exa. elevado a condição de Presidente desta Assembléia, também, e ex-Governador interino do Estado. Vivía naquele tempo Pessuti, deslumbrava em você pela minha experiência de mais velho o embrião de estadista que é você. Alegria da nossa Casa veio com a alegria da sua Regina a quem casei. O Senhor foi o orador quando recebia o Título de Cidadão Honorário do Paraná e agora responsável por esta Sessão Solene, que não mereço.

Obrigado Deputado Pessuti. Seu nome ficará na história do Paraná, já está aqui na porta desta Assembléia tudo que tem feito e como Constituinte do Estado.

Saúdo, pois, e agradeço, o Deputado Orlando Pessuti.

Quero, agora, saudar - de maneira especial, - Renato Adur, o orador oficial desta cerimônia. O cristão, a inteligência aguda e penetrante já o conhecia, Deputado, seu professor aqui presente. Esse Dr. João Casilo, um dos meus diletos alunos da Faculdade de Direito e seu professor e um dos maiores educadores e professores, o elogia, como seu melhor aluno. Da mesma forma o louvor de outro grande mestre, Leopoldo Cherner. Dois eminentes mestres que vêm dar, justamente, a medida certa do seu caráter e da sua pessoa. Palavras tão bonitas. Vossa Excelência recordou o Rio Grande. Tantos outros nomes políticos e aqui sintô e se explica porque Deus me colocou ao lado de políticos, era essa a missão que deveria ter mais tarde. No Rio Grande do Sul os velhos generais, Flores da Cunha, que quando Presidente da Câmara Federal me enviou uma caneta de ouro para que traçasse, com ela, a primeira bênção sacerdotal para a Câmara Federal. O que fiz com muito gosto.

Aliás, um pequeno caso, nós, gaúchos, gostamos, às vezes, de certo modo procurar distrair o ambiente quando está sério demais. Vós conheceis o Jornalista Geraldo Mazza. E contei para o Mazza o seguinte: certo dia eu avisava os homens do Rio Grande do Sul são homens de fé. Por exemplo: o General Flores da Cunha me contava que quando ribombava os trovões, quando a tempestade vinha naquelas cofinas, ele ia para debaixo do cavalo, juntava as mãos, e dizia: "Deus existe." E me deu vontade de dizer ao General:

"Excelência, melhor seria esconder-se debaixo da cama, como diria Dom João VI, porque debaixo do cavalo seria mais perigoso ainda." E isso o Mazza publicou no nosso Jornal de Londrina, na coluna - O Pinhão.

Pois bem, lá conheci vários: Raul Pila, fundador do Partido Liberal, cuja sobrinha casou com um sobrinho meu. Por sua vez, ela também sobrinha do General Assis Brasil, que foi o Chefe da Casa Militar de Jango. E como foi dito aqui, Daniel Kruger, nosso amigo Ministro da Educação, Tássio Dutra, Mariano da Rocha que fundou a Universidade de Santa Maria com o dinheiro e as verbas especiais que vinham. Foi tanto dinheiro que a Cidade de Santa Maria se tornou a primeira Universidade Federal do interior do Brasil. E assim tantos outros.

O Senador Kröger - preto velho, fofoso, com 84 anos, meu afilhado de crisma e grande Deputado pelo Partido Liberal. Ele mandou de Torres um grande abraço e ele é o maior beijador que conheci. Isso sempre digo para ele desde família, pois bem, ele mandou saudações que muito me comoveram. E assim sempre ao lado de políticos, aqui e acolá, cheguei a Curitiba, Deus parece me ter dito: "Deixa a tua terra, o teu Rio Grande, deixa o teu pai, tua mãe e tuas irmãs, deixa os teus parentes, deixa tudo porque eu vou te apontar, eu vou te levar para outra terra. Lá então tu terás um outro povo e tu serás abençoado e abençoará, em ti eles também serão abençoados." Cumpriu-se, Deus me trouxe ao Paraná. E aqui aportei dois anos depois, não sei motivado porque uma transferência para o Rio Grande do Sul. Fiz um santinho de lembrança, dando um adeus aqui ao Paraná, a "Cidade do Saber" a "Coimbra" brasileira. Mas se hoje estou recebendo está homenagem, se hoje estou em Curitiba, que foi sempre o meu desejo, devo a esta figura exponencial, extraordinária, nunca tinha ocasião de dizer isso em público, e o digo hoje satisfazendo um velho desejo: se aqui estou e permaneço devo a Cândido Martins de Oliveira, que era naquele tempo, o Líder dos Universitários e que a frente de vários diretórios falou com o Governador Ney Braga, e seu Arcebispo, e o Arcebispo é o meu superior. E essa foi a palavra de Ney Braga naquele dia. Os rapazes sempre me procuraram, da CEU e outros para pedir verbas, hoje me emocionei, vieram pedir a permanência do padre que eles amam aqui em Curitiba. Isso me comoveu e ao Arcebispo também, e o superior dos jesuítas na superioridade da Ordem disse: "Não quero mais ser desrespeitado nas minhas decisões, fique para sempre lá". O que adorei.

(Aplausos).

Obrigado Candinho, muito obrigado. A você devo a minha permanência aqui.

Por isso, quero agradecer do fundo do coração, também esta homenagem, o Diploma que me foi concedido. Quero agradecer de modo especial as palavras de Ireno Vicente, que em nome dos funcionários falou. Não tenho as virtudes que aqui dizem, mas, vou estudá-las em casa, vou considerá-las dentro do Santíssimo Sacramento e saber que era dessa maneira que vocês queriam que eu fosse. Não sou o que pensais, mas procurarei sê-lo para a Glória de Deus e porque esse é o vosso desejo para a minha própria perfeição. As suas palavras me comoveram profundamente, amo os funcionários desta Casa, e eles sabem disso. Não quisera citar os nomes, mas foram tantos que trabalharam nessa Sessão, para começar pelo Cerimonial e outros amigos, Antonio Carlos e tantos outros, cujos nomes não quero esquecer, porque iria longe.

Obrigado funcionários da Casa, isso prova que não faço acepção de pessoas.

Nos meus 87 anos, não me será possível agradecer uma por uma tantas gentilezas. Peço licença para agradecer desta tribuna, à Mário Celso pelos votos na Câmara de Vereadores, aos meus queridos amigos conselheiros Rafael Itauro. E João da Cunha Pereira, cuja mãe encomendou esta manhã. Dois ilustres conselheiros do Tribunal de Contas, os votos de congratulações e as palavras tão bonitas que me enviaram. Aqui desta tribuna quero agradecer também ao egrégio Tribunal de Justiça, e vejo aqui a Primeira Dama Dona Raquel. Sei que o Desembargador está, agora nas homenagens que estão sendo prestadas à falecida, Julinda da Cunha Pereira, minha filha espiritual, a quem, semana passada, dei a Sagrada Unção e a visitei.

Aproveito a ocasião para agradecer a todos vós. E quero agradecer a todos aqui presentes. Vejo ilustres professores. Meu querido aluno, Dr. João Casilo, que logo à noite vai me recepcionar na sua casa. Filho espiritual, amigo dileto, aluno dileto a quem casei há 25 anos, na Igreja Santa Margarida, na Lagoa Rodrigo de Freitas. E, agora, então, casei a filha 27 anos depois. Saúdo a você, Casilo, você está no meu coração.

Da mesma forma quero saudar o nosso ilustre Secretário de Justiça e Cidadania, Dr. Edson Vidal Pinto. Meu aluno também na Faculdade de Direito e a quem casei e a quem saúdo. São tantos... Vejo também aqui, e certamente estará dizendo: "Está se alongando demais", o meu ilustre cardiologista, Dr. Luiz Kubrusly a quem devo a vida, depois de um infarte fulminante na Catedral. Tenho, por todos vós, paternal amizade, amor e dedicação. Assim também, meus irmãos, aproveito a ocasião para agradecer a todos vós aqui representados. Se a memória não me falha e meus olhos também, me parece que vejo, aqui, Maria Guilhermina Faria de Siqueira, se não me engano é ela que está aqui. E que deve ter vindo na sua cadeira de rodas, a professora lapeana de muito mérito, se meus olhos não me enganam, à Dona Guilhermina um abraço e uma gratidão profunda. E uma advertência de não se expor como se expôs aqui. Isto mostra sua grande amizade.

À minha família que está ausente, por motivo de doença grave, os meus louvores. Permiti que reparta - com a companhia de Jesus - esta homenagem, eu a ponho aos pés, do Reverendo Padre Geral Heinz Peter, que dirige a Companhia e é chamado "Papa Negro", por causadas suas vestes negras e a influência na Igreja. Também deposito aos pés do meu provincial, chefe meu, João Cláudio, residente em Porto Alegre, que me mandou cartas tão carinhosas que me estimulam a prosseguir sempre.

Saúdo pois, esta querida Curitiba. E quero terminar aludindo ao Velho Testamento. Consta que quando Jacó estava morrendo, já velho, vieram vê-lo seus filhos e netos do Egito. E ele já não enxergando bem, perguntou ~~come~~ vista turvada: "Quem são esses aqui?" Estavam seus 12 filhos. "Quem são estes aqui?"

Meus irmãos, Oxalá, um dia, quando eu chegar ao céu e Deus me perguntar quem são esses aqui, direi, humilde-

mente: "São os filhos que tu me destes naquela terra do Paraná, quando mandaste abandonar pai, mãe e terra e fazer parte de um grande povo e ser abençoado por ele e poder abençoá-lo. Estes, Senhor, são os filhos que me destes no Paraná."

Muito obrigado.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Annibelli**) - Padre Gustavo, quero tomar a liberdade de pedir aos presentes para quebrarmos o protocolo nesta Casa e agradecermos a Deus por participarmos desta Sessão Solene, e principalmente pelo privilégio de sermos seus amigos.

Quero pedir a todos que em pé, rezemos a Oração que o Pai nos ensinou em agradecimento a esta querida figura do Padre Gustavo.

(Oração).

(Coral).

(Aplausos).

O PADRE GUSTAVO - Em meu agradecimento que faltou em modo especial, os meus aplausos, os nossos aplausos ao Coral do Paraná, que honra o Estado.

(Coral).

O PADRE GUSTAVO - Felicito nosso querido maestro que tantas vezes tem nos ajudado, também, com seu talento artístico na Capela do Governo do Estado.

Agradeço de modo especial ao Coral e a todos vós. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Annibelli**) - Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades, bem como dos demais presentes que aqui compareceram.

Muito obrigado.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná cantado pelo Coral do Paraná, após o que, encerraremos esta Sessão Solene.

(O Hino é executado).

Levanta-se a sessão.